



Terça-feira, Maio 10, 2005

Concessão do «Vela Areinho» vai de novo a concurso

A vista é deslumbrante e a ela associada se estiver uma cozinha de boa qualidade, o apelo pode ser irresistível. Parece impossível que um dos restaurantes mais belos da região ribeirinha de Aveiro esteja encerrado às portas da época estival.

Localizado numa ilha artificial do canal de Ovar da Ria de Aveiro, tal como o próprio nome indica, o restaurante Vela Areinho, fica na praia do Areinho, em plena EN 327, no lugar do Torrão do Lameiro, em Ovar, a meio caminho entre as praias do Furadouro e da Torreira, na Murtosa.

Em tempos, chegou a atrair a fina nata dos empresários da região, mas o encanto foi-se desvanecendo na última década, tornando-se mais famoso pela fotos que proporcionava e pelos preços módicos a que servia «copos de água» a noivos e seus convivas do que pela qualidade das instalações ou do sabor da sua cozinha.

Os concessionários do «Vela Areinho», por seu lado, queixavam-se que a Câmara Municipal de Ovar, proprietária, abandonou as instalações e exigiam mais atenção. Um dos exemplos mais vezes falado era a das pontes em madeira que ligavam o areal e o parque de estacionamento à ilha onde se encontra implantado o restaurante. De tão podre que estava parecia poder ruir a todo o momento, colocando em causa a segurança dos clientes que por ali passavam. O concessionário não aceitava de bom grado a situação e exigia mais atenção do «senhorio», o que parece nunca ter acontecido.

As relações extremaram-se e caso só em Tribunal pôde ser resolvido e assim foi. O processo arrastou-se pelas barras dos tribunais nos últimos anos até que as partes chegaram a acordo em 2004 e a estrutura foi de novo entregue à edilidade.

Manuel de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Ovar, herdou o caso e garante que está em vias de resolvê-lo. «O acordo foi possível após algum tempo de indefinição e já enviei o processo para os serviços camarários competentes procederem à elaboração de um novo concurso de concessão», informou ao Diário de Aveiro, que publica a notícia na edição de hoje.

O regulamento que está a ser ultimado na autarquia contempla novas nuances que a câmara vareira pretende implementar nas suas concessões, porque, de acordo, com o edil, «uma estrutura desta natureza deve dar lucro e não, como vinha sucedendo, ser uma constante fonte de prejuízos».

A autarquia sustenta que o investimento que foi e vai ser feito tem que ser ajustado e

deverá passar por critérios bem definidos, de forma a «que se torne efectivamente uma mais valia para o turismo do nosso concelho e, em especial, àquele que se destina àquela região tão bonita da Ria de Ovar». A abertura do concurso de concessão do restaurante segue dentro de momentos, segundo confirmou o presidente.